JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 92 | Edição **6755 | R$ 9,99 |**
Sexta-Feira, 15 de Março | **Sábado**, 16 de Março | **Domingo**, 17 de Março de 2024

Obrigado, Padre Abel







Padre Abel Zastawny se aposentará após cinco décadas dedicadas à diocese de União da Vitória

PÁGINAS 04 E 05

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

OPINIÃO

“É A ECONOMIA, ESTÚPIDO!”

| Por Walber Guimarães Junior

Calma, a frase não é minha, mas uma citação clássica de James Carville, estrategista de Bill Clinton, em sua campanha presidencial em 1992.

Em síntese, ele dizia que a economia decidia a eleição, por mais que se alterasse os demais fatores, por uma razão simples; coração e razão se digladiam nos debates, mas é o bolso que define o voto, em especial na base da pirâmide social.

Logo, as belas análises que discutem nomes para 2026 se limitam ao exercício da avaliação política é, fundamental reconhecer, os números da economia podem, e geralmente o fazem, são imprescindíveis para uma leitura confiável.

Se a avaliação, se limitar aos aspectos políticos, assistimos uma convergência de opiniões; direita dividida, Lula fecha conta com tranquilidade, direita unida, um único nome com aval de Bolsonaro, e de novo a chegada será milimétrica, todavia, não tem pandemia ou atenuante, a economia terá papel relevante na definição de votos, podendo forçar a balança para um ou outro lado.

Em leitura pessoal, diria que, exclusivamente com dados políticos, apenas uma chapa única, com impressão digital de Bolsonaro, por sugestão Tarcísio e Michele de vice, é páreo para a reeleição de Lula, porque qualquer candidato, de qualquer escalão, neste país, é favorito simplesmente porque disputa a eleição com a caneta na mão.

Todavia, a matriz econômica, permeada de macro fatores, exógenos e fora do controle dos agentes internos, além das variáveis que podem ser administradas por ações do governo, juros e câmbio em especial, pode ser um fator acima do duelo dos polos ideológicos.

Se avaliar fatores político partidários já é uma missão espinhosa, a previsão econômica é ainda mais complexa, com tanta antecedência. Mas, apenas em exercício diante das variáveis disponíveis, a possibilidade que a economia ofereça um cenário superior a 2022 é bastante previsível. Serão quatro anos de Lula sem pandemia e com o conflito Rússia x Ucrânia já “precificado” na economia mundial e com o conflito Israel x Palestina com muito mais glicerina no aspecto humano que econômico.

O cenário econômico brasileiro aponta uma queda gradual dos juros, por todo o ano de 2024, inflação sob controle e nenhum motivo apontando para um descontrole cambial. Tudo isto indica um controle do nível de empregabilidade, com espaço ainda para evolução, fatores que se somam e apontam para um crescimento lento, mas sólido do consumo das famílias. Todos os fatores apontam para cima, mas não se sustentam no longo prazo sem aumento do nível de investimento, superado este item, é bem razoável apostar em uma economia melhor nos anos seguintes de Lula 3.

Nada que justifique uma aposta, mas que parece indicar uma tendência com boa expectativa, segura para 2024 e provável para 2025, porém nada que permita esticar a leitura para 2026 porque, atualmente, dois anos é longo prazo na economia mundial.

Lógico que há um caminhão de fatores circulando na mesma estrada, alguns com placa de material inflamável, especialmente aqueles na fronteira da política com a economia, e um ajuste em andamento das relações institucionais entre os três poderes que podem desestabilizar este quadro, muito sujeito a tremores.

Preciso também registrar minha preocupação com a cadeira presidencial brasileira. O que há nela que faz seus ocupantes perder a noção de bom senso e virarem especialistas em falarem besteira, principalmente na Diplomacia?



Opinião
Por André Marsiglia

O INQUÉRITO DAS FAKE NEWS PRECISA ACABAR

Não faz o menor sentido que uma democracia se leve a sério e tenha inquéritos excepcionais completando cinco anos de existência, como ocorrerá com o das fake news, no próximo dia 14. Na verdade, não se trata de um, mas de oito inquéritos que orbitam em torno do Supremo Tribunal Federal, como tentáculos em torno de um polvo.

Fui o primeiro advogado a atuar nos inquéritos, à época, defendendo a revista Crusoé da censura que lhe impunha a Corte, e posso garantir que não se trata de tarefa fácil: tudo sob sigilo e o direito das partes relativizado a todo tempo.

E para que tanto gasto de energia e verba pública? Para a democracia ser preservada de seus inimigos, dirá alguém. Mas um combate que se perpetua e é travado sob regime de exceção de direitos e garantias fundamentais se torna ele próprio o maior inimigo da democracia.

Inquérito serve para investigar algo concreto. Não existe possibilidade jurídica de investigar uma pessoa ou um fato por cinco anos, não chegar a nenhuma conclusão e tudo seguir normalmente.

Os atos do dia 8 de janeiro, tão propagados como graves, e o suposto planejamento de um golpe de Estado, tão propagado como concreto e danoso, não foram previstos nem desmantelados por nenhum dos inquéritos. As autoridades fizeram questão de dizer terem sido todas elas pegas de surpresa.

Se nossa democracia esteve realmente por um triz, como dizem estas autoridades, mesmo existindo inquéritos com poderes ilimitados e investigações colossais há cinco anos, parece estar mais do que óbvio que as investigações infinitas do STF não cumpriram sua função. No lugar de serem imprescindíveis, foram ineficazes.

Ou seja: se temos, tivemos ou tivermos uma democracia em perigo, os inquéritos não se justificam. E não se pode conceber serem injustificáveis, pois, neste caso, servem apenas como trampolim para o exercício desproporcional de poder de uma instituição do Estado e de seus servidores públicos.

A democracia não precisa de inquéritos sigilosos para se proteger. A democracia precisa de democracia. É o suficiente. O inquérito das fake news e seus desdobramentos todos precisam acabar.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Sitamar Brittes

EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo

GERÊNCIA
Andrews Batista

Redação
(42) 99823 - 0044

Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00

Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União

FILIADO
ADJORI SC
ADIPR

8/2023 ADJORI SC CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

HUSSEIN BAKRI COMEMORA CONCESSÃO DE SELO DE SANIDADE AGROINDUSTRIAL A UNIÃO DA VITÓRIA

| Da Assessoria

Foto: Da Assessoria



O município de União da Vitória é o centésimo no Paraná a receber o certificado de adesão ao Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf/PR). O documento é emitido pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), e foi entregue ao prefeito Bachir Abbas na última terça-feira, 12, no Palácio Iguaçu em Curitiba, pelo governador Ratinho Junior e pelo deputado Hussein Bakri.

Criado por lei em 2013 e regulamentado em 2020, o Susaf/PR é destinado especialmente à agroindústria familiar e de pequeno porte. O certificado acaba com entraves burocráticos que impossibilitam que produtos alimentícios e derivados, reconhecidamente bons do ponto de vista higiênico-sanitário, sejam vendidos além dos limites locais. Com a adesão ao sistema, os municípios podem indicar as pequenas agroindústrias locais que cumprem com as normas sanitárias e que poderão ampliar as vendas para todo o território estadual.

A meta do Governo do Estado é certificar 200 municípios até o final deste ano. O objetivo é garantir um maior valor agregado aos produtos da agroindústria familiar, para que ganhem mercado e garantam renda aos produtores. "Mais uma vez, o Governo Ratinho Junior demonstra na prática a sua preocupação em estimular o empreendedorismo e a geração de renda, eliminando amarras burocráticas da máquina pública", afirmou Hussein Bakri.

"Uma pessoa, por exemplo, que produz queijo, salame, cracóvia, mel, geleia e uma infinidade de produtos, e que muitas vezes só podia vender na cidade dela, agora com esse selo pode chegar às cidades vizinhas e a outras regiões. É uma transformação especialmente na vida dos agricultores familiares, das pequenas cooperativas. Estamos tirando a burocracia do dia a dia dessas pessoas, mas mantendo o critério técnico, dando segurança ao consumidor", disse Ratinho Junior.

Para ser credenciada ao Susaf/PR, a exigência é que as agroindústrias estejam registradas no Sistema de Inspeção Municipal (SIM). O selo pode ser concedido aos municípios ou consórcios intermunicipais que apresentem como atribuição o serviço de inspeção e que ele seja estruturado, garantindo que o produto é de qualidade.

Em União da Vitória, os produtores já estão se organizando para acessar esse novo mercado. Atualmente, 17 agroindústrias têm o registro do SIM, e quatro delas já pediram a adesão ao Susaf/PR. Uma indústria leiteira, por exemplo, prevê ampliar em seis vezes a produção e negocia para fornecer leite tipo A para a Região Metropolitana de Curitiba. Já uma fábrica de embutidos está investindo R$ 5 milhões para ampliar a capacidade de produção.

"Esse selo vai abrir uma oportunidade aos nossos produtores para vender para todo o Estado do Paraná. Nós vamos partir de um mercado de 60 mil habitantes para mais de 11 milhões de habitantes. E o grande mérito da iniciativa é que ela amplia esse leque de oportunidades sem abrir mão da qualidade, pensando também no consumidor final", ressaltou Bachir Abbas.



PELO PARANÁ

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

FESTA DO PEÃO

A partir desta sexta-feira (15), o Paraná será palco da Festa do Peão de Boiadeiro na cidade de Colorado. Considerada a Capital do Rodeio no Paraná, a cidade sedia anualmente o maior Rodeio do Sul e um dos cinco mais importantes do calendário nacional. Ela envolve as modalidades Montaria em Cutiano (cavalos), Montaria em Touros e Prova dos Três Tambores.

No turismo

Paulo Litro (PSD) foi eleito presidente da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados. O deputado paranaense lembrou que o setor de turismo representa atualmente 8% do PIB brasileiro, gerando mais de 7 milhões de empregos em cerca de 500 atividades econômicas. "Em 2023, tivemos 6 milhões de turistas estrangeiros, praticamente o mesmo volume do período pré-pandemia, o que é ainda baixo se comparado a México e Tailândia, que recebem mais de 40 milhões de turistas por ano".

Pré-candidato

O ex-governador do Paraná Beto Richa pretende deixar o PSDB para ingressar no PL de Jair Bolsonaro para disputar a prefeitura de Curitiba em 2024. Alguns detalhes foram acertados na sede do PL em Brasília. A migração de Beto Richa para o PSDB foi costurada pelo deputado federal Filipe Barros (PL).

Inteligência digital

A Feira Internacional de Destinos Inteligentes (FIDI) e o Smart City acontecerão na segunda quinzena do mês de março, em Curitiba. A FIDI tem início neste domingo (17) e a expectativa é reunir mais de mil pessoas em três dias. No dia 20 (quarta-feira), começa o Smart City, maior evento de cidades inteligentes do Brasil.

Áreas de risco

A Empresa Moretti Engenharia Consultiva Ltda vai realizar avaliação de encostas e taludes do entorno da Estrada da Graciosa (PR-410) em Morretes, no Litoral. O objetivo é identificar áreas de risco entre o km 6 e o km 16 da rodovia. O investimento será de R$ 2.640.334,14, com prazo de execução de 150 dias.

Investimento

Tibagi está completando 152 anos de história, para comemorar a data o Governo do Estado anunciou um grande pacote de investimentos em diversas áreas. O anúncio foi feito durante a inauguração de dois CMEIs. "Serão realizadas diversas obras de pavimentação, reforma de unidade de saúde e muitas outras aqui na cidade", afirmou o governador Ratinho Junior.

13º do INSS

O abono anual aos beneficiários da Previdência Social, também conhecido como "13º do INSS", deve ser antecipado, de acordo com decreto publicado nesta quarta-feira (13). Terão direito ao abono pessoas que, em 2024, tenham recebido auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente, aposentadoria, pensão por morte ou auxílio-reclusão da Previdência Social.

Isenção do IPVA

O Senado aprovou, em segundo turno, a proposta de emenda à Constituição que isenta do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) os veículos com 20 anos ou mais de fabricação. O texto segue, agora, à Câmara dos Deputados.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

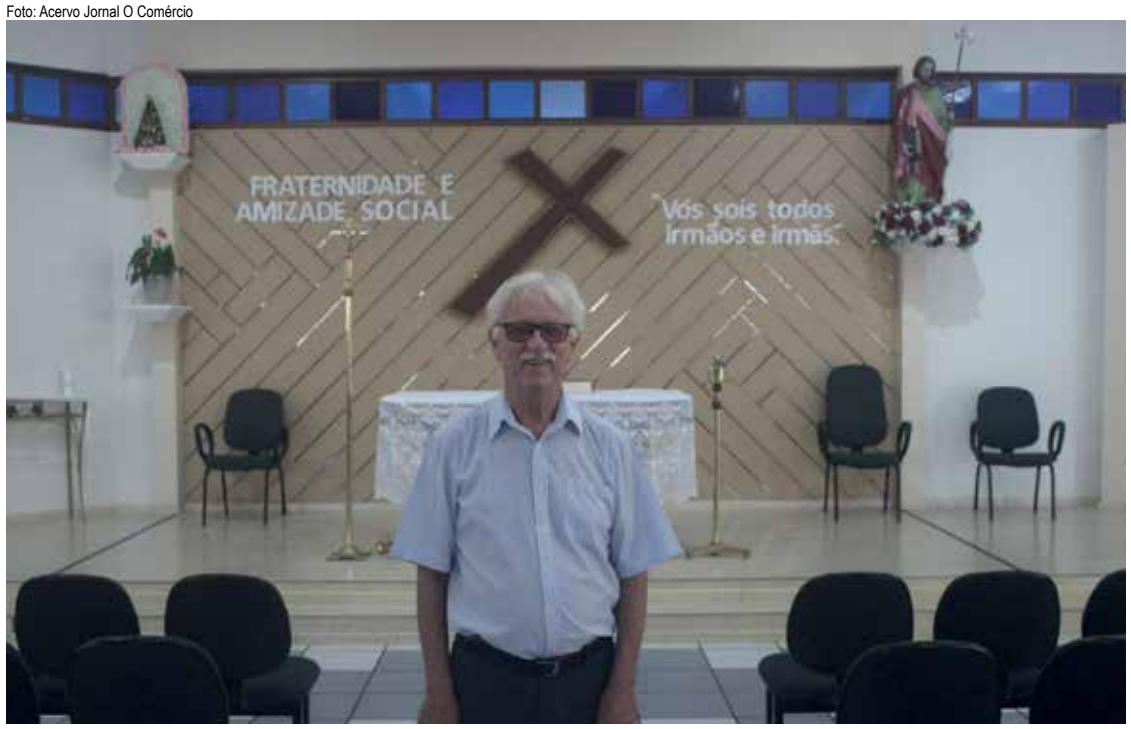
NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

PADRE ABEL ZASTAWNY SE APOSENTARÁ APÓS CINCO DÉCADAS DEDICADAS À DIOCESE DE UNIÃO DA VITÓRIA

Informação foi confirmada no dia 07 deste mês por Dom Walter Jorge

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Foto: Acervo Jornal O Comércio



"O conhecido e estimado padre Abel Zastawny está completando 25 anos de sacerdócio, um fato realmente relevante e que merece ser registrado à posteridade pelo jornal O Comércio. (...) Inteligente, prestativo e dedicado, padre Abel é realmente um ser humano extraordinário e profundamente ligado à disseminação das verdades cristãs, defendidas ardorosamente pela Igreja Católica Apostólica Romana". Foi com essas palavras que O Comércio celebrou em sua edição de 1º de julho de 1995 os 25 anos de sacerdócio do padre Abel. Agora, quase 30 anos depois, voltamos a prestar homenagens a esta figura tão querida do Vale do Iguaçu, mas desta vez em razão de sua aposentadoria, confirmada por Dom Walter Jorge no dia 07 deste mês.

Natural de Herval d'Oeste, padre Abel veio com a família para União da Vitória ainda criança, em 1952. E aqui ficou praticamente durante toda a vida, exceto pelo período que permaneceu em Ponta Grossa estudando ou participando da diocese daquela cidade, após sua ordenação. Também passou uma temporada na Itália realizando seu mestrado em Ciências Sociais.

O chamado para seguir o sacerdócio ministerial veio durante uma viagem. Padre Abel relata que a vocação sacerdotal não era um desejo que o acompanhava desde pequeno. Em um primeiro momento, a decisão gerou dúvida em sua família. Mas, com o passar do tempo, o fato se tornou motivo de alegria. "Foi uma coisa assim tão forte, um chamado de Deus, que não tive como duvidar. Aquilo foi uma luz, digamos assim, na consciência, dizendo: eu preciso de você. E tive que concordar. E acho que não foi um erro, nada, porque realmente me senti feliz nessa caminhada que realizei como padre. É o Deus que chama. É o Deus que tem os seus projetos e vai dando a conhecer para cada um. Não é só para o padre. Para cada pessoa que vai tendo o seu caminhar aqui neste mundo de uma forma bonita, coerente, alegre, uma perspectiva assim de muita realização pessoal", recorda.

A ordenação sacerdotal de padre Abel aconteceu em 1970. Naquele tempo, União da Vitória fazia parte da diocese de Ponta Grossa. Em 1972, com a criação da diocese, o padre retornou para o Vale do Iguaçu. No início, trabalhou na então paróquia Sagrado Coração de Jesus, que posteriormente se tornaria uma catedral. Também permaneceu durante um período na paróquia de Fátima, até que em 2001 foi transferido para a recém construída paróquia de São Judas Tadeu, onde permanece até agora.

Durante sua jornada, foi professor do seminário. Na diocese foi, ainda, juiz auditor da Câmara Eclesiástica e chanceler da Diocese. "Fiquei trabalhando aqui o tempo todo. Foi uma caminhada gostosa, bonita, realizadora. Às vezes difícil, porque sempre as dificuldades vão aparecendo na caminhada das pessoas".

Dentre os inúmeros momentos marcantes vividos, padre Abel destaca a participação na ordenação de Dom Walter, primeiro Bispo de União da Vitória, realizada no Estádio dos Ferroviários, bem como a ordenação de Dom João Bosco, em São Paulo, e Dom Walter Jorge, em Minas Gerais. "A vida da gente é marcante, nas coisas maiores, mais bem programadas, e nas coisas mais simples".

Quanto aos momentos de dificuldade, o padre destaca que qualquer um está sujeito a períodos de contratempos mas que, no fim, o ânimo acaba prevalecendo. "O padre, como qualquer pessoa humana, pode estar sujeito e está sujeito a momentos, não de indecisão, mas momentos que passa uma pequena dúvida devido a uma situação quem sabe constrangedora. Um projeto que não foi suficientemente abraçado ou que não conseguiu os objetivos propostos. Aquilo pode deixar a gente um pouquinho para baixo. Isso é normal. Situações às vezes também de relacionamento, de familiar, de pessoas enfermas, doentes. Lutas. Tudo isso dá um momento pelo menos de, não é inquietação, mas uma certa amargura, passageira. Logo tudo isso é superado porque o que manda mais no nosso agir é a força da fé e a esperança. Essas horas de sombra, como a gente pode dizer, logo desaparecem porque o sol do nosso objetivo, da nossa vocação, da nossa caminhada, do projeto de vida que se assumiu, tudo isso volta a brilhar e nos encorajar novamente".

Trabalho voltado aos jovens

Um dos grandes destaques na jornada sacerdotal de padre Abel foi seu comprometimento com os jovens. Durante seu período na diocese de União da Vitória, foi um dos responsáveis por implementar o grupo de jovens Treinamento de Liderança Cristã (TLC) ainda nos anos 70. Os encontros, inicialmente, aconteciam em colégios. Algum tempo depois, seguindo modelo adotado em Campinas, foi dado início ao encontro para adolescentes, denominado de mini-TLC. "Nesse mês de abril vamos realizar o encontro número 98. São 98 encontros, considerando uma média aproximada de 60 pessoas. Então estamos aí próximos de 6 mil jovens que participaram desses encontros", destaca.

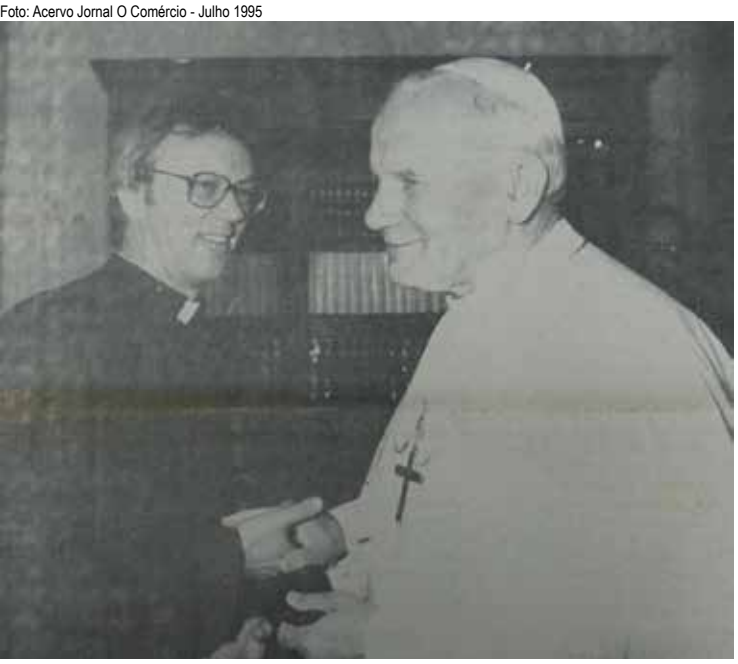
As crianças também não ficaram de fora da atenção. Para elas foi criado o encontro denominado Sementes da Alegria, em que os pequenos com idade entre 09 e 12 anos, segundo o padre, "vibram e brincam e aprendem e cantam e rezam e convivem, criam amizades". Na paróquia São Judas Tadeu, há alguns anos, são realizados encontros da infância e adolescência missionários, para crianças de 10 a 12 anos. "Hoje, claro, tem essa dificuldade porque as crianças





ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

Foto: Acervo Jornal O Comércio - Julho 1995



de idade escolar têm quase o tempo totalmente tomado. Os momentos de aula, depois outras atividades, mais isso, mais aquilo. Mas ainda algumas encontram tempo para vir aqui à noitinha para participar desses encontros. Tudo isso são coisas realizadoras, bonitas, a serviço do bem comum, a serviço da mensagem de Cristo, da pessoa de Cristo que quer estar no coração de todo mundo", completa.

Para o padre, o incentivo aos grupos de jovens é importante para mostrar a eles a fé. "A gente apela exatamente para isso: venha fazer uma experiência religiosa mais intensa. E eles então se inscrevem e participam e saem vibrando, felizes, alegres, contentes. A gente vê a animação desses jovens quando participam. Eles têm direito de conhecer. É uma pena que existam tantas coisas, tantos chamados que eles têm, que às vezes não sobra tempo, até em família, para essa vivência, esse conhecimento, esse aprofundamento da dimensão espiritual de suas vidas. Então esses encontros são exatamente para, não para suprir, mas para ajudar as famílias a encaminhar os seus filhos para essa vivência pessoal, familiar e social no sentido religioso".

Professor e jornalista

A presença de padre Abel não ficou presa a seu trabalho na diocese. Durante 22 anos, foi professor de filosofia na até então Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras (Fafi) - hoje Universidade Estadual do Paraná (Unespar). Também lecionou, por um tempo, no Centro Universitário de União da Vitória (Uniuv). "Foi um tempo muito gostoso, muito bonito, aprendi muito. Professor não é aquele que só ensina, mas aquele que também se obriga a aprender para poder ensinar, e foi uma convivência muito gostosa que eu tive. (...) Essa caminhada no magistério, que me enriqueceu bastante no sentido humano, no sentido de amizades, cultural, e bonita convivência que a gente teve, principalmente com o corpo docente, e é claro também com os estudantes. Foi muito bom tudo isso para mim", comenta.

Padre Abel também se formou em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Paraná, após sentir a necessidade de aprimorar sua capacidade de comunicação. "O padre deve ser aquele que tem o seu conteúdo, tem aqui a obrigação, o dever de comunicar para a comunidade religiosa a mensagem de Deus, a mensagem de Cristo, a Bíblia, e eu queria fazer isso de uma forma mais eficiente, mais produtiva, e por isso decidi também fazer o curso de comunicação social, ou jornalismo".

Decisão pela aposentadoria

Padre Abel relata que segundo o Código de Direito Canônico, todo pároco, ao completar 75 anos, deve apresentar sua renúncia ao Bispo de sua diocese. Cumprindo a legislação, o padre apresentou sua renúncia oito anos atrás, mas acabou permanecendo na paróquia até este ano. Agora, perto de completar 81 anos, a saúde pede que padre Abel se afaste. A decisão, entretanto, foi tomada após um longo período de reflexão. "Há coisas que são, digamos assim, que vêm de improviso, e logo a gente encontra uma perspectiva de saída. Em outras situações você tem que trabalhar, tem que amadurecer, tem que refletir, tem que buscar auxílio, tem que dar tempo para que tudo amadureça também. Às vezes você olha assim uma fruta ali, aí está tão bonita, vai colher, vai experimentar, não estava no ponto ainda para ser recolhida. As situações da vida da gente, tem coisas que você tem que esperar que elas vão se acomodando, se ajustando e o tempo não deixa de ser um grande remédio para tudo também, dar tempo ao tempo. (...) Na quinta-feira que passou , a Diocese, através dos seus meios de comunicação, anunciou que o Bispo pretende fazer algumas mudanças, umas transferências de padres de uma paróquia para outra em vista das necessidades próprias da caminhada diocesana. E eu também, já pela idade, o Bispo concordou que eu tivesse, a partir de agora, um momento de cuidado maior com a saúde, aproveitar esses tempos que Deus me der ainda para viver de uma forma tranquila. Então, ele concordou com a minha aposentadoria".

Agora, a ideia do padre é mudar para o litoral por recomendações médicas. "Já estamos preparando as coisas para essa mudança. É claro que os nossos laços de amizade, de bonitos relacionamentos aqui com União da Vitória e Porto União vão continuar. A gente não vai ficar desligado, distante. Só um pouquinho mais afastados, mas não uma distância que nos exclua uns dos outros", afirma.

Após empenhar 5 décadas de sua vida à Diocese de União da Vitória, padre Abel avalia sua jornada e se diz realizado em sua missão. "A gente tem que ficar contente com aquilo que tem, com aquilo que precisa fazer, com aquilo que deve renunciar. A gente tem que ir aceitando. Eu acho que estar contente é você ter a consciência tranquila, dizendo: é isso que me é pedido para a vida, é isso que me é oferecido, é isso que eu devo realizar. Então a gente abraça com coragem, com ânimo, e tudo isso dá um contentamento, deixa a gente realizado".

Tendo passado a maior parte de sua vida dedicada à fé, o padre fala que, em sua visão, uma vida sem fé é como um teatro, e que uma pessoa só fica completa se deixar sua dimensão espiritual ser tocada. "É um componente fundamental para você saber o sentido da vida, para enfrentar também com tranquilidade as reverses, os momentos difíceis. A fé dá um suporte muito importante, e sem a fé a pessoa diz: estou vivendo, estou aqui por quê? Qual é o sentido? Já estou trabalhando, já fiz tanta coisa, agora vou morrer. O que foi minha vida? Não foi nada. Não sobrou nada. E a fé vai dizer: sobrou sim. Tudo que você construiu interiormente, tudo isso vai subsistir, vai continuar, vai existir, porque você não vai desaparecer. Apenas o seu biológico que se desfaz, mas o seu eu interior, demos o nome até de alma ou espírito, isso sobrevive, isso vai ter existência para sempre, então a fé é muito importante nesse sentido".

Durante a entrevista para O Comércio, o padre aproveitou a oportunidade para deixar um recado para a comunidade. "Vocês me fizeram feliz. Vocês me deram a oportunidade de poder me realizar na minha caminhada. As amizades que vocês ofereceram, a convivência bonita que a gente teve, os exemplos, os estímulos, as luzes que vocês foram para que eu pudesse sempre procurar encontrar a melhor maneira de fazer minhas atividades, meu trabalho. Eu tenho que agradecer muito e levo todos no coração, com muita alegria. Para mim, tristeza porque vou morar fora não é tristeza, é necessidade quase, por questão de saúde. E a todos que ficam, meu agradecimento, meu abraço fraterno. Não sei até quando vou ficar aqui, até que dia, mas quando pegar minhas coisas e me retirar, eu vou deixar assim um abraço muito apertado, muito agradecido para todos, para todos mesmo".

A celebração da última missa pelo padre Abel ainda não está marcada. A expectativa é que ele permaneça na paróquia São Judas Tadeu, pelo menos, até o final do mês.



Foto: Acervo Pessoal



REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Educação

O deputado estadual Hussein Bakri vem alinhando ações e investimentos para cerca de 50 instituições de ensino dos 9 municípios do Sul do Paraná. Trabalho para o chefe do Núcleo Regional de Educação, professor Mário Dalgallo.



Foto: Reprodução

Árvore

Vale a pena conferir na Praça Coronel Amazonas a linda Osterbaum ou Árvore de Páscoa, feita com casquinhas pintadas pela Rede Municipal de Educação. Uma tradição herdada dos imigrantes alemães, que simboliza a renovação e a esperança.

Casas

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, recebeu com entusiasmo a notícia que o deputado federal Aliel Machado, viabilizou através do Ministério das Cidades a construção de 130 casas pelo Programa Minha Casa, Minha Vida.

Nomes

Em Porto União já pipocam os nomes dos pré-candidatos a prefeito nas eleições de 6 de outubro: Célio Tucano (PSDB), Juliano Hassan (PL) e Ruan Wolff (União Brasil). Esperar e conferir.

Voltou

O prefeito Eliseu Mibach, retornou ao comando do Paço Municipal. Um passarinho me contou que o governador Jorginho Mello convidou Mibach para ingressar no PL e sair candidato a deputado estadual em 2026. Campo aberto no Planalto Norte.

Filiou

O MDB de Porto União, filiou o coronel da reserva da Polícia Militar, Paulo Henrique Hemm, que mantém seu domicílio eleitoral na cidade. O vereador Neilor Grabowiski, presidente do diretório municipal do MDB, disse que se trata de um nome que fortalece ainda mais o partido.

Datas (I)

Até o dia 5 de abril, acontece a janela partidária, período que vereadoras e vereadores poderão trocar de partido para concorrer as eleições sem perder o mandato.

Datas (II)

Entre 20 de julho e 5 de agosto é permitido a realização de convenções partidárias para deliberar sobre coligações e escolher candidatas e candidatos às prefeituras, bem como o cargo de vereador.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

TCE pede edital para concessão de ferry boat

O Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) aprovou a decisão que determina a publicação de Edital de Concorrência Pública ou de Parceria Público-Privada para concessão do Transporte Aquaviário de Passageiros "Ferry Boat" entre Navegantes e Itajaí. Com base no voto do relator, conselheiro Luiz Eduardo Cherem, foi concedido um prazo de 24 meses para que as Secretarias de Estado da Fazenda (SEF) e de Infraestrutura (SIE) comprovem a adoção da providência. Em caso de descumprimento, poderá ser aplicada multa diária no valor de R$ 20 mil aos secretários.

Desde 1967, o transporte de cargas e veículos do ferry boat é feito sem licitação, por meio de delegação e sem qualquer instrumento contratual válido. Em dezembro do ano passado, a Alesc aprovou uma lei que prevê a possibilidade de pagar a tarifa de ferry boat em Santa Catarina por pix, modalidade que até então não estava prevista na travessia entre Navegantes e Itajaí. Contudo, após a sanção da lei pelo governador, o que aconteceu em janeiro de 2024, a empresa emitiu uma nota alegando que não tinha obrigatoriedade no cumprimento, já que não tem uma concessão definitiva.

Até lá, a SEI precisará celebrar, no prazo de 30 dias, um contrato emergencial com a atual empresa que realiza o transporte, a NGI Sul, fazendo cumprir uma série de cláusulas que venham a assegurar a melhoria e segurança dos passageiros. Entre elas estão oferecer formas alternativas de pagamento das tarifas como pix, cartão de débito e cartão de crédito, além de outras formas previstas na legislação estadual, manter assentos suficientes, cobertura contra chuva e garantir as gratuidades previstas em lei.

Enfim, o serviço que há anos seguia sem qualquer tipo de regularização, terá, finalmente, normas a cumprir. Com isso, quem ganha é a população.

Marisa Schvabe volta à presidência do CRC

Nos 78 anos de história do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), a entidade reconduziu, pela primeira vez, uma mulher à presidência. A cerimônia de posse da contadora Marisa Luciana Schvabe de Morais reuniu, na sede da autarquia, em Florianópolis, o governador do Estado, Jorginho Mello, autoridades da esfera política e contábil, como o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Aécio Dantas. O evento também empossou novos conselheiros e a nova diretoria eleita para o Biênio 2024/2025.

Em seu pronunciamento, Jorginho Mello destacou a parceria da entidade com o governo para desburocratizar os sistemas do fisco estadual e melhorar o ambiente de negócios, uma bandeira da gestão dele.



Foto: CRC/Divulgação

Vagas abertas

Estão abertas até 2 de abril as inscrições para 24 cursos de qualificação profissional do IFSC. Os cursos (formação inicial e continuada) são de curta duração, voltados para formação e aperfeiçoamento profissional e são todos gratuitos, com atividades ainda no primeiro semestre de 2024. Há opções de curso a distância e presenciais nas cidades de Araranguá, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Lages, Palhoça, São Carlos, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê. As inscrições devem ser feitas pelo Sistema de Inscrição. Não há cobrança de taxa de inscrição para participar do processo seletivo.

FAHECE 30 ANOS

A FAHECE recebeu nesta quinta-feira, 14, uma homenagem da Alesc pelo seu 30º aniversário, em reconhecimento pelos inestimáveis serviços prestados à sociedade catarinense. A menção foi proposta pelo deputado Mario Motta (PSD), que destacou, no Plenário, as contribuições da FAHECE para o tratamento do câncer, do sangue e da urgência e emergência no Estado. Diversos parlamentares também prestaram homenagens e enaltecer o trabalho prestado pela fundação.

Mudança de partido

O ex-deputado federal Hélio Costa assinou esta semana sua filiação no MDB e, ao que tudo indica, será também candidato a vereador da Capital nas eleições de outubro. A chegada dele ao partido faz parte da estratégia do Manda Brasa para voltar aos velhos tempos, com um bom número de cadeiras nas prefeituras e legislativo dos municípios. Hélio Costa, que não se reelegeu no pleito de 2022, engrossa uma corda de ex-candidatos que também estão recalculando a rota para não ficar sem uma vaga.

Dengue

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES), informou que os casos prováveis de dengue tiveram um aumento de 387,02% nestes primeiros meses de 2024 em comparação com o mesmo período do ano passado. No total, 236 dos 295 municípios catarinenses já registraram casos da doença, chegando a 49.920 em toda Santa Catarina.

Fumdes

Iniciaram nesta quinta-feira, 15, as inscrições e renovações para as bolsas de estudo do FUMDES (Fundo Estadual de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior), com base no cronograma divulgado pela Secretaria de Estado da Educação. A Associação de Mantenedoras Particulares de Educação Superior de Santa Catarina (AMPESC) alerta as Instituições de Ensino Superior particulares e estudantes para o cumprimento dos prazos, com a finalidade de que um maior número de estudantes tenha acesso às bolsas. Lembrando que o Universidade Gratuita atende as universidades comunitárias, já o Fumdes, corresponde os cerca de 25% restante, que é algo em torno de 40 instituições de ensino superior de Santa Catarina.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

[PeloEstado] ENTREVISTA



Foto: Richard Casas/GVG

"É nossa responsabilidade criar políticas públicas para dar voz, espaço, saúde e futuro para as mulheres"

Marilisa Boehm, Vice-governadora de Santa Catarina

No Dia Internacional da Mulher, o Governo do Estado lançou editais para apoiar empreendedoras e pesquisadoras. As mulheres catarinenses poderão acessar até R$ 5 milhões para fomentar projetos nas áreas de empreendedorismo, ciência, tecnologia e inovação. E este é só um dos projetos que o governo de Santa Catarina está desenvolvendo em prol das mulheres.

A Coluna conversou com a vice-governadora, Marilise Boehm, sobre as ações desenvolvidas pelo Estado em defesa da mulher.

Pelo Estado - A senhora está bem posicionada em relação às pautas femininas e em defesa dos direitos da mulher catarinense. Durante o período em que esteve como governadora, participou de uma série de eventos e realizou diversas ações neste sentido. Pode nos falar um pouco sobre como é ser uma mulher no "comando" e ter a chance de lutar tão efetivamente por esta causa?

Marilisa Boehm – Ter mulheres em cargos de liderança, em qualquer área, é algo muito importante. Assim, comprovamos na prática que não somos melhores nem piores do que os homens, pois todo ser humano é capaz de exercer qualquer função, desde que tenha se preparado. Fui delegada de Polícia em uma época em que a profissão era massivamente ocupada por homens. Foi necessário enfrentar preconceitos e, junto com a equipe que estava ao meu lado, incluindo mulheres e homens, mostrar competência e que o mundo precisava mudar. No meu trabalho como vice-governadora, trago a experiência daquela fase. É algo que facilita para mostrar às mulheres que podemos, sim, estar nestes cargos. Todos os dias tenho mais certeza de que poder lutar pela defesa das mulheres e incentivar o empreendedorismo feminino é algo necessário e que precisa ser feito cotidianamente.

PE - Neste mês de março, as Polícias Militar, Civil e Científica de Santa Catarina estão realizando a Operação Átria, que tem o objetivo de desenvolver ações de polícia ostensiva com foco na proteção da mulher. E este é um exemplo somente. Mas como o Estado vem trabalhando na defesa e proteção da mulher?

Marilisa Boehm – A segurança das mulheres, mas também de toda a população, é uma prioridade para o governador Jorginho Mello e minha. Além da Operação Átria, o Estado permanece vigilante e atuante com investimentos na infraestrutura, equipamentos e viaturas das polícias Militar, Civil e Científica, além do Corpo de Bombeiros, e no treinamento das mulheres e homens que integram as forças de Segurança em Santa Catarina. Isso já permitiu, conforme dados da Secretaria de Estado da Segurança, a diminuição em nove dos 11 índices de violência em território catarinense.

A questão da violência doméstica caiu 7,1% no último mês de janeiro em relação ao mesmo período no ano anterior. Obviamente, isso é um começo. A prevenção e o combate à violência contra a mulher e aos feminicídios não pode parar e vamos dar continuidade ao trabalho, como estamos fazendo, por exemplo, com as Salas Lilás, que são espaços reservados nas delegacias exclusivamente para receber as mulheres, com atendimento humanizado.

O estado contava com apenas quatro em 2022, mas aumentamos para 20 no ano passado e pretendemos fechar 2024 com 65.

PE - Recentemente, durante sua participação no Comac SC, a senhora falou sobre o papel da mulher na política e revelou que entrar neste meio foi a forma que encontrou para ser ouvida. Na sua opinião, o cenário hoje mudou e a mulher tem mais voz dentro da sociedade?

Marilisa Boehm – Sem dúvida. É algo consolidado tanto pela própria participação de mais mulheres na política, que aumenta a cada eleição, quanto pela imprensa, outro setor que antes sempre foi muito masculina mas que, todo ano, tem mais mulheres. E o trabalho de vocês é fundamental para levar nossa mensagem e abrir os olhos de todas as mulheres, para que elas tenham a certeza de que têm voz e vez.

PE - E qual seria o papel da mulher na política?

Marilisa Boehm - Tanto no Legislativo quanto no Executivo, com o apoio do Judiciário, temos a responsabilidade de ampliar e manter o debate sobre o assunto. É nossa responsabilidade criar políticas públicas para dar voz, espaço, saúde e futuro para todas as mulheres.

PE - O Governo do Estado anunciou que irá investir em projetos catarinenses de pesquisa, tecnologia e inovação liderados por mulheres. Qual a importância deste incentivo e qual a necessidade de desenvolvimento do empreendedorismo feminino?

Marilisa Boehm – Essa é uma política de Estado de fundamental importância não só para as mulheres, mas para toda a sociedade. Incentivando pesquisadoras e empreendedoras nós garantimos que Santa Catarina terá um número ainda maior de empresas e indústrias. E desenvolver o empreendedorismo feminino significa ter, além disso, mais mulheres independentes, com capacidade para criar o sustento próprio e de suas famílias, gerando empregos e renda.

PE - A senhora está coordenando um grupo formado por secretárias de Estado, adjuntas e outras mulheres líderes de 16 setores do governo para criar ações permanentes voltadas às mulheres de Santa Catarina. Como está este projeto?

Marilisa Boehm – Quando reuni as gestoras de secretarias e outros setores do Governo do Estado ficou claro para nós que várias áreas já tinham iniciativas voltadas às mulheres. Mas era necessário unificar tudo, até para evitar repetição e dar maior amplitude a estas políticas. Assim, decidimos fazer isso e já prevendo a inclusão de futuras ações que vierem a ser criadas. Tudo será coordenado, para que cada área conheça os exemplos existentes e, se possível, adaptar procedimentos vitoriosos de outros setores. Nossa intenção é ir além do chamado "Mês da Mulher", pois esta é uma ação que precisa ser colocada em prática durante todo o ano.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

QUANDO A ANSIEDADE DEIXA DE SER UM SENTIMENTO NORMAL E PASSA A SER PROBLEMA? PSICÓLOGA EXPLICA

Em entrevista ao O Comércio, a profissional Larissa Moretto abordou o tema e falou sobre pilares importantes para o tratamento da ansiedade

Da Redação

Foto: Acervo Jornal O Comércio



A ansiedade é um sentimento comum, mas em que momento ela deixa de ser algo normal e começa a ser um problema? Conversamos a respeito do tema com a psicóloga Larissa Moretto.

Confira:

Jornal O Comércio (JOC): O que é a ansiedade? Nossos hábitos atuais podem exacerbar esse problema?

Larissa Moretto (LM): *Principalmente depois da pandemia, os dados da OMS trazem que a ansiedade aumentou 25%. Nós estamos no primeiro lugar do ranking de ansiosos no mundo. O brasileiro tem apresentado muito esse nível alto de ansiedade. E a gente percebe que o estresse no dia a dia, os maus hábitos, eles exacerbam. Algo importante para destacar é que todo mundo, todas as pessoas, elas sentem ansiedade, é uma emoção natural. E quando a pessoa chega ao consultório com ansiedade, ou quando a gente ouve falar sobre ansiedade, seja na internet, seja num programa, ou percebe que está com ansiedade, as pessoas chegam no consultório dizendo: tira isso de mim. Quando, na verdade, ninguém vai conseguir fazer isso. Nenhum remédio, nenhum profissional de saúde, porque a gente precisa da ansiedade pra viver. Ela é um mecanismo de proteção do nosso corpo. Nós temos essa emoção que serve para vislumbrar um perigo no futuro, é isso que é emoção e ansiedade, é enxergar um perigo, ver um perigo no futuro e me precaver com relação a ele.*

A ansiedade pode ser muito boa. Exemplo: um adolescente que precisa estar estudando para o vestibular, ele sente a ansiedade com relação à prova. A ansiedade positiva, funcional, melhor dizendo, vai fazer com que esse adolescente estude, se dedique, separe os livros e vá melhor nessa prova, crie condições para passar. Uma ansiedade disfuncional, que é o que a gente chama, ela vai fazer com que esse adolescente paralise. E a gente pode pensar nisso em qualquer contexto, seja de estudo, de trabalho, vida amorosa. A ansiedade pode ser tão benéfica e me direcionar, fazer com que eu consiga as ferramentas para conseguir aquilo que eu quero, quanto destrutiva no sentido de me paralisar, me impedir de fazer o que eu quero. Então, hoje a gente percebe que o número de pessoas que apresentam uma ansiedade disfuncional, que paralisa, acaba sendo muito maior do que as pessoas que apresentam e lidam na ansiedade de uma maneira positiva.

A forma como a gente leva o nosso dia a dia hoje, tudo muito rápido, com muito estímulo, eu preciso ser o melhor, eu preciso ser o melhor para ontem, acaba exacerbando, alarmando mais essa proteção do nosso organismo e fazendo com que a nossa ansiedade saia do esperado, dessa ansiedade funcional e acabe gerando uma ansiedade disfuncional, as vezes até um transtorno de ansiedade generalizada, outras vezes crises de pânico. O modo como a gente vive e leva o nosso dia a dia, pode ajudar a regular as nossas emoções, como por exemplo a ansiedade, ou desregular e tornar a nossa vida mais disfuncional.

JOC: Todo caso de ansiedade precisa ser tratado com medicação?

LM: *A gente precisa separar duas coisas. Primeiro é o que eu estava falando da ansiedade ser algo esperado e natural. Então, quanto antes a gente chega num profissional da saúde, e eu vou falar aqui da psicologia que é minha área específica, melhor a gente aprende a entender essa emoção, identificar quando ela está disfuncional e quando não está disfuncional e o que fazer. Dentro do consultório de psicologia, você vai aprender a identificar, entender essa emoção e a desenvolver ou usar bem as ferramentas para que você consiga regular essa emoção, para que você consiga usá-la e adaptá-la de uma maneira mais funcional para ti. Isso falando de um paciente que percebeu que alguma coisa não está legal, já está percebendo a disfuncionalidade da ansiedade na vida dele. É um paciente que não dorme, um paciente que está com pensamento acelerado o tempo todo, que não consegue tirar os planos do papel, que sente muito receio de levar um projeto para frente, que não consegue namorar ou desenvolver um relacionamento, porque só o fato de pensar em falar com aquela pessoa ou desenvolver um relacionamento, e aqui falando de relacionamento amoroso, mas a gente não pode falar de uma entrevista de trabalho, e não consegue. Quanto antes essa pessoa chega no consultório, mais fácil é a gente retroceder e regular essas emoções para um nível adequado.*

A ansiedade é uma das situações que tem o melhor controle em consultório, que você vê, consegue enxergar e perceber uma mudança muito rápida. Só que o que acontece? Quanto antes a pessoa procura ajuda, mais rápido a gente consegue resultados. (...) E a questão da medicação também é importante dizer que principalmente as medicações psiquiátricas, elas precisam de um tempo no teu organismo. É diferente muitas vezes de um remédio para dor de cabeça. Hoje eu não estou muito legal, estou com dor de cabeça. Eu vou lá e tomo uma medicação natural, normal, para dor de cabeça, um Paracetamol, uma Neosaldina. E aí a minha dor de cabeça passa. Para a ansiedade não é interessante, ansiedade, depressão, transtornos psiquiátricos no geral. Essa medicação para fazer o efeito que a gente gostaria no organismo e não ter o efeito rebote, de exacerbar ainda mais essa ansiedade, por exemplo, ela precisa de um tempo no teu organismo para que o teu sistema nervoso ajuste esses parâmetros. E depois desse período que é o psiquiatra, o médico da tua confiança que vai determinar que você possa reduzir

(...) Toda pessoa que apresenta ansiedade é medicada? Não, porque a ansiedade é natural do nosso organismo. Agora, uma pessoa que apresenta um transtorno de ansiedade generalizada importante, que já está trazendo prejuízos para a vida cotidiana de uma maneira importante, ela vai precisar de uma medicação pelo menos pontualmente para que ela consiga se organizar. Então é muito perigoso. Hoje as pessoas estão se medicando muito e, sem querer, elas acabam piorando o quadro que poderia ter uma reversão







muito melhor, muito mais rápida se procurado auxílio e tratamento antecipadamente.

JOC: Que tipo de vida eu devo levar, que hábitos eu devo ter, mesmo sabendo que todos têm uma ansiedade, para que esse sentimento não se torne disfuncional?

LM: *Um ponto importante é: a gente não precisa deixar o copo transbordar para ter o auxílio de uma medicação. Vamos pensar que a medicação é um pilar importante num tratamento, numa qualidade de vida. Por exemplo: se eu tenho um paciente diabético, eu não vou dizer para ele assim que a gente só vai tomar o remédio quando a coisa estiver estourando. Não, ele sabe que para ele conseguir manter uma qualidade de vida, ele vai precisar da medicação diária ao longo da vida dele. Ele não precisa deixar a coisa explodir. Falando de medicação psiquiátrica, é a mesma coisa. Uma boa avaliação psicológica ou do teu médico vai ajudar a entender se a medicação seria um bom pilar de auxílio naquele momento ou não.*

(...) Mas pensando nesse sentido, você pode estar buscando antes disso. Eu estou percebendo que eu estou com uma dificuldade na minha vida e eu não estou conseguindo levar isso adiante. Então procure um profissional psicólogo, procure um médico de confiança. Muitas vezes o médico mesmo vai dizer: olha, nesse caso acho que não é o momento da gente entrar com a medicação. Vamos tentar ajustar algumas coisas, porque você não tenta terapia?

No geral, quais são os pilares que a gente chama de saúde mental? Que a gente vai levar em consideração qualquer pessoa que esteja mais deprimida, que esteja tendo dificuldades com relação à ansiedade. E pensou já "mas eu acho que a minha causa não é de procurar um psicólogo, de tomar um remédio, de procurar um médico. Eu quero tentar por mim agora". Todo mundo pode olhar para os seguintes pontos da vida hoje. Primeiro, e é o melhor indicador de que alguma coisa não está legal: sono. Se você dorme mal, se você dorme mas acorda cansado, se o teu sono está agitado, as tuas emoções, e principalmente a tua ansiedade, elas vão estar desreguladas. (...) Você precisa de no mínimo, vamos pegar os parâmetros que a OMS traz, que é uma média. Não quer dizer que precisa ser isso contadinho no relógio, mas é uma média mundial de 8 horas bem dormidas por noite. (...) O sono é um dos principais indicadores de que algo não vai bem.

(...) Segundo ponto é a alimentação. A gente tem comido pior, comidas mais industrializadas, comidas com mais gordura, estimulantes, muita cafeína.(...) Não estou dizendo para parar de tomar o chimarrão, tomar o cafezinho, mas observar as quantidades que eu faço o uso dessas substâncias ao longo do dia. Álcool, substâncias psicoativas no geral. Tanto a alimentação muito gordurosa, com muito açúcar.

(...) Algo que ajuda muito falando não só da saúde física, que é óbvio, acho que isso todo mundo sabe, mas que também é um santo remédio para a saúde mental, é exercício físico. Se você sente sintomas de ansiedade, se você se percebe como uma pessoa mais ansiosa, exercício físico precisa estar na sua vida, pelo menos de 15 a 20 minutos por dia. (...) Porque ele vai liberar neurotransmissores importantes para a regulação da tua ansiedade, ele vai mandar uma mensagem através do teu nervo vago para a tua amígdala, que é a área responsável por soar o alarme da ansiedade, digamos assim, de que está tudo bem, ele vai liberar neurotransmissores de bem-estar. É importantíssimo, não tem tratamento para a ansiedade sem exercício físico, boa alimentação e regulação de sono.

(...) E aí vai ter o pilar da medicação, se você tiver indicação. E aqui eu não estou falando só de uma medicação para a ansiedade, para a depressão, para a bipolaridade. Eu estou falando de algum tratamento, qualquer tratamento que você precise estar fazendo o uso pontual ou contínuo de uma medicação sempre orientado pelo seu médico.

(...) E outro ponto que também é muito importante hoje é ter momentos de lazer e descanso, dar pausas ao longo do dia, aprender a respirar, se trazer para o momento presente, seja através de uma prática de meditação, respiração, yoga, algum descanso. Não um descanso ativo normalmente, ah, eu vou descansar, pego o celular, mas um descanso que realmente reduz a velocidade dos teus pensamentos, que traga para o momento presente, que você possa fazer nos intervalos coisas que têm significado para ti. Eu brinco sempre com os meus pacientes, uma salpicada, uma temperada no dia a dia, não deixar só para aproveitar no final de semana. No final de semana você vai aproveitar mais, você tem mais tempo para isso. Mas como que eu vou fazer para trazer um pouquinho de tempero para a minha segunda-feira, para a minha terça-feira, para a minha quarta-feira, para ter esses momentos de descanso, de desenvolvimento pessoal? Dentro da terapia a gente obviamente trabalha esses cinco pontos, mas é importante que fora dela isso também seja olhado.

JOC: Quanto as redes sociais, a vida virtual, influencia a saúde mental das pessoas?

LM: *O meu papel aqui não é fazer da formatura que eu vou à noite em uma vilã, do cheeseburger que eu como de vez em quando, ser massacrado aí ou ser colocado num lugar proibido. E a mesma coisa com as redes sociais. Com parcimônia, com uma boa dosagem, com consciência, a gente pode equilibrar bem. Mas o que acontece? A gente começou falando de estresse, começou falando de ansiedade, de qualidade de vida. As redes sociais hoje são formatadas de modo a estimular o sistema nervoso para que você fique preso nela. É muita informação, com muito estímulo e muito rápido. Isso é uma receita explosiva pro nosso sistema nervoso e isso realmente prende a gente por muito tempo. E aí a gente pode estender essa questão do funcionamento cerebral também pras questões sociais. O que eu tô vendo nessa rede social? Qual é o conteúdo que eu tô consumindo? Ele tem começo, meio e fim? Ele tem uma lógica de funcionamento? Ele me traz um conteúdo que eu consiga pensar sobre aquilo? E dependendo do conteúdo, somado a esse estímulo muito grande, visual, auditivo, a emoção que aquele conteúdo desperta vai acelerar muito o meu funcionamento. A gente vai falar aqui dos pilares. A luz azul emitida pelo celular, pelo computador, pelas mídias audiovisuais em geral, influenciam no nosso ciclo circadiano. Então quanto tempo eu estou ficando na frente da tela? O que eu estou consumindo?*

Então se eu vejo conteúdo, por exemplo, de moda e roupa e tendência o dia inteiro, o que vai estar mais vivo e mais fresco? O que você acha que vai despertar dentro do meu desejo? A comparação de corpo, a necessidade de consumir aquilo que tá vindo. E aqui é só um exemplo, tá? A gente pode ir pra vários outros lugares. Hoje as redes sociais no geral, principalmente essas mais rápidas como Instagram, TikTok, Facebook, elas acabam também sendo um fator importante no aumento do stress, da ansiedade, distúrbio de imagem, impulso como compras, como se cobrar um estilo de vida que não é a distorção da realidade.

(...) Tomar esse cuidado de quanto tempo eu estou passando na rede social, o que eu estou deixando de fazer naquelas horas. Como isso está impactando na minha saúde, no meu desejo de compra, na minha alimentação, na minha auto-imagem, na minha relação com as pessoas, porque muitas vezes eu estou aqui contigo, e ao invés de eu olhar no teu olho, conversar, perguntar como é que você está, da gente fazer coisas juntos, ficar em silêncio, se permitir o ócio, a gente está olhando no celular mesmo, estando com a pessoa ali na nossa frente. Hoje o impacto que as redes sociais, que o uso do celular no geral, não só o WhatsApp e outras ferramentas que a gente têm, jogos no celular ou no computador, enfim, a televisão, com as séries, podem impactar de uma maneira muito negativa na nossa vida. Não é a proibição, mas é trazer pra consciência o que seria um bom equilíbrio, se aquilo está sendo saudável pra mim, o que eu estou perdendo. Está me ajudando a chegar aonde eu quero, ou está me paralisando dentro do que me traz felicidade, satisfação, propósito, objetivos, metas na vida.

Confira a entrevista na íntegra em **www.jornalocomercio.com.br**

Foto: Arquivo Pessoal





ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

SISTEMA FAEP

SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ | SINDICATO RURAL

Agrinho: passaporte para o futuro

Cuidar bem da semente garante boa germinação, plantas sadias e menos problemas com pragas e doenças. Da mesma forma, cuidar bem das novas gerações do campo para que se tornem adultos conscientes e cidadãos críticos, é fundamental para que o meio rural continue se desenvolvendo com sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Uma das principais iniciativas do Sistema FAEP/SENAR-PR voltada aos jovens é o Programa Agrinho, que desde 1995 leva para as escolas das redes pública, particular e do ensino especial, uma proposta pedagógica diferenciada que trabalha temas como saúde, cidadania e sustentabilidade.

Apesar do sucesso do Agrinho, que no ano passado teve mais de 1 milhão de trabalhos inscritos, muitos educadores ainda não conhecem essa proposta. Por isso o Sistema FAEP/SENAR-PR lançou este ano a cartilha "Programa Agrinho 2024", que detalha as fases do programa, o conteúdo dos materiais didáticos (para professores e alunos), além de informações importantes sobre o Concurso Agrinho.

Em 2024 o tema do concurso é "Agrinho: do campo à cidade, colhendo oportunidades". A inscrição acontece entre 1º e 20 de agosto, com exceção da categoria Redação Paraná, cujo período de inscrições corre entre 8 e 16 de julho. A avaliação dos trabalhos acontece entre julho e setembro e a festa de premiação está marcada para 4 de novembro.

Para mais informações ou dúvidas, acesse o site **sistemafaep.org.br**, ou encaminhe um e-mail para **agrinho@senarpr.org.br**

sistemafaep.org.br

HOBI S/A - Mineração de Areia e Concreto | CNPJ 81.639.791/0001-04

Balanço Patrimonial

Ativo	2023	2022
Circulante	**19.527.201,09**	**18.147.576,51**
Caixa e Equivalentes de Caixa	546.455,54	427.142,60
Créditos a Receber	15.962.170,88	14.692.920,76
Estoques	2.915.305,81	2.940.142,05
Despesas do Exercício Seguinte	103.268,86	87.371,10
Não Circulante	**75.744.479,37**	**75.884.726,31**
Realizável a Longo Prazo	307.252,07	299.777,67
Investimentos	1.086.676,03	792.388,60
Imobilizado	73.795.400,13	74.233.985,41
Bens em Operação	136.722.578,77	137.352.198,29
Bens em Construção	927.731,64	544.341,76
Direito Minerário	5.218.113,30	5.218.113,30
Adiantamento Fornec. IMOB.	0,00	79.000,00
(-) Depreciação Acum./ Exaustão	(69.073.023,58)	(68.959.667,94)
Bens Intangíveis	555.151,14	558.574,63
Intangível	1.940.023,33	1.909.843,33
(-) Amortização Acumulada	(1.384.872,19)	(1.351.268,70)
Total do Ativo	**95.271.680,46**	**94.032.302,82**
Passivo		
Circulante	**44.776.187,86**	**50.649.451,68**
Obrigações Trabalhistas	6.055.890,17	4.806.040,41
Obrigações Tributárias	2.089.969,35	728.744,29
Parcelamentos a Pagar	1.153.620,15	1.407.253,16
Fornecedores	13.702.496,35	12.914.898,41
Instituições Financeiras a Pagar	13.690.949,38	22.541.938,87
Contratos de Mutuo	4.436.185,21	4.595.443,50
Outras Obrigações	3.647.077,25	3.655.133,04
Não Circulante	**30.329.011,34**	**18.745.960,68**
Parcelamentos a Pagar - L. Prazo	3.565.594,30	3.790.376,77
Instituições Financeiras a Pagar	14.421.194,77	14.814.456,01
Fornecedores - L. Prazo	2.767.180,23	0,00
Outras Obrigações - L. Prazo	174.517,56	141.127,90
Outras Provisões - L. Prazo	9.400.524,48	0,00
Patrimônio Líquido	**20.166.481,26**	**24.636.890,46**
Capital Social	7.550.005,80	7.550.005,80
Lucros ou Prejuizos Acumulados	(662.261,07)	2.146.065,05
Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.278.736,53	14.940.819,61
Total do Passivo e Patrimônio Liquido	**95.271.680,46**	**94.032.302,82**

Demonstração do Resultado

	2023	2022
Receita Operacional Líquida	**157.494.511,56**	**136.715.234,79**
Custos das Vendas	**128.916.541,38**	**117.396.394,44**
Custo do Produto Vendido	31.371.188,87	28.534.852,27
Custo do Serviço Prestado	97.427.653,69	87.843.769,10
Custo da Mercadoria Vendida	117.698,82	1.017.773,07
Lucro Bruto	**28.577.970,18**	**19.318.840,35**
Despesas Operacionais	**26.636.923,28**	**17.245.075,02**
Despesas Administrativas	14.721.013,27	15.745.394,68
Despesas com Vendas	2.885.649,16	2.485.104,86
Outras Despesas Operacionais	9.526.813,97	122.405,10
Outras Receitas Operacionais	**496.553,12**	**1.107.829,62**
Resultado Antes das Operações Financeiras	**1.941.046,90**	**2.073.765,33**
Receitas Financeiras	3.030.129,17	4.547.946,61
Despesas Financeiras	6.299.922,58	5.454.833,71
Resultado Antes do IRPJ e CSLL	**(1.328.746,51)**	**1.166.878,23**
Provisão para CSLL	350.293,34	6.199,69
Provisão para IRPJ	931.684,16	9.919,50
Resultado Líquido do Exercício	**(2.610.724,01)**	**1.150.759,04**

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2023	2022
Lucro / Prejuizo líquido Antes do IRPJ E CSLL	(1.328.746,51)	1.150.759,04
Ajustes por:		
Depreciação/Amortização/ Exaustão	6.015.649,88	6.551.469,98
Despesas Apropriação de juros	0,00	1.595.131,82
Ganhos e perdas na alienação do imobilizado	(1.662.083,08)	(3.769.812,94)
Provisões	9.400.524,48	0,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(766.464,10)	0,00
Outros ajustes	0,00	(1.267.992,28)
Resultado Ajustado	**11.658.880,67**	**4.259.555,62**
Aumento/Diminuição nas contas de credito a receber	(1.269.250,12)	(1.824.492,81)
Aumento/Diminuição nos estoques	24.836,24	266.790,12
Aumento/Diminuição nas contas do exercício seguinte	(15.897,76)	(31.376,11)
Aumento/Diminuição nas obrigações trabalhistas	1.249.849,76	644.850,08
Aumento/Diminuição nas obrigações tributárias	1.107.592,05	77.985,57
Aumento/Diminuição nos fornecedores	787.597,94	855.155,21
Aumento/Diminuição nas outras obrigações	(1.067.887,22)	470.467,88
Imposto de Renda e Contribuição Social Gerados	(1.281.977,50)	0,00
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**11.193.744,06**	**4.718.935,56**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aumento/Diminuição no Imobilizado	(3.881.378,03)	(3.754.618,85)
Aumento/Diminuição no realizavel a longo prazo	(7.474,40)	66.969,74
Aumento/diminuição nos Bens Intangiveis	(30.180,00)	0,00
Aumento/diminuição nos investimentos	(294.287,43)	(608.528,94)
Aumento/diminuição nos Fornecedores Longo Prazo	2.767.180,23	0,00
Adiantamento a fornecedores do imobilizado	0,00	(44.000,00)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	**(1.446.139,63)**	**(4.340.178,05)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento/Diminuição nos parcelamentos	(224.782,47)	(668.137,31)
Aumento/Diminuição nas instituições financeiras	(9.244.250,73)	1.460.213,86
Aumento/Diminuição nos contratos de mutuo	(159.258,29)	1.303.814,91
Aumento/Diminuição nas outras contas	0,00	(1.927.855,47)
Distribuição de Dividendos	0,00	(1.000.000,00)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**(9.628.291,49)**	**(831.964,01)**
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa	**119.312,94**	**(453.206,50)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**427.142,60**	**880.349,10**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	**546.455,54**	**427.142,60**

Demonstração do Resultado Abrangente

	2023	2022
Resultado Líquido do Periodo	**(2.610.724,01)**	**1.150.759,04**
Outros Resultados Abrangentes	**895.618,98**	**1.270.720,25**
Ajuste de Avaliação Patrimonial de Ativos Financeiros	895.618,98	1.277.514,53
Ajuste de Exercicios Anteriores	0,00	(6.794,28)
Resultado Abrangente	**(1.715.105,03)**	**2.421.479,29**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

2023	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros ou Prejuizos Acumulados	Ajuste da Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Total do Patrimonio Liquido
Saldos Iniciais	**7.550.005,80**	**0,00**	**2.146.065,05**	**14.940.819,61**	**0,00**	**24.636.890,46**
Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros Distribuidos	0,00	0,00	(1.093.221,09)	0,00	0,00	(1.093.221,09)
Constituição de Reserva Legal	0,00	57.537,95	(57.537,95)	0,00	0,00	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuizo Liquido do Periodo	0,00	0,00	(2.610.724,01)	0,00	0,00	(2.610.724,01)
Transf. da Reserva Legal	0,00	(57.537,95)	57.537,95	0,00	0,00	0,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	895.618,98	(1.662.083,08)	0,00	(766.464,10)
Saldos Finais	**7.550.005,80**	**0,00**	**(662.261,07)**	**13.278.736,53**	**0,00**	**20.166.481,26**

2022	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros ou Prejuizos Acumulados	Ajuste da Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Total do Patrimonio Liquido
Saldos Iniciais	**7.550.005,80**	**0,00**	**2.800.713,66**	**17.281.177,87**	**(2.076.127,90)**	**25.555.769,43**
Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	(2.076.127,90)	0,00	2.076.127,90	0,00
Lucros Distribuidos	0,00	0,00	(1.000.000,00)	0,00	0,00	(1.000.000,00)
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	(6.794,28)	0,00	0,00	(6.794,28)
Lucro Liquido do Periodo	0,00	0,00	1.150.759,04	0,00	0,00	1.150.759,04
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	1.277.514,53	(2.340.358,26)	0,00	(1.062.843,73)
Saldos Finais	**7.550.005,80**	**0,00**	**2.146.065,05**	**14.940.819,61**	**0,00**	**24.636.890,46**

As Notas Explicativas inerentes a estas Demonstrações Contábeis estarão à disposição dos interessados na sede da empresa.

Assinaturas: Luis Antonio Hobi - Diretor Presidente - Nuana Serpa de Lima - Contadora - CRC PR079288/O-2

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Tendo em vista o Protocolo nº 106169 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 05, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador Mário José Meyer e Nilce Salete Carpes Meyer , notificamos o senhor Epaminondas de Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada tres vezes em jornal local de grande circulação.

CHARGE





PEDÁGIO DOS LOTES 1 E 2 TERÁ VALORES ENTRE R$7,60 E R$22,60 PARA CARROS

Concessionárias estão operando nos trechos concedidos desde o final de fevereiro, com execução das primeiras obras de manutenção

| Da Redação com AEN-PR

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN



A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) divulgou na terça-feira, 12, os valores das praças de pedágio do Lote 1 e do Lote 2, administrados pela Via Araucária e EPR Litoral Pioneiro no Paraná. A cobrança iniciará no dia 22. Viajantes que trafegarem pelas praças de pedágio nos próximos dias deverão passar pelas cabines das praças sem a necessidade de pagamento. Nelas, receberão material informativo, com a tabela de tarifas a serem praticadas no trecho, além de informações sobre os serviços de atendimento aos usuários prestados pela concessionária.

Os contratos também preveem que os motoristas que utilizarem frequentemente as estradas terão descontos mensais progressivos nas tarifas cobradas. O modelo prevê que, a cada vez que o motorista passar, em um mesmo mês, por uma praça de pedágio utilizando uma tag eletrônica de pagamento automático, ele tenha um desconto aplicado na tarifa. A ideia é beneficiar moradores de cidades próximas a praças ou que utilizam muito um mesmo trecho.

As concessionárias estão operando nos trechos concedidos desde o final de fevereiro, com execução das primeiras obras de manutenção e de serviços operacionais. As empresas já iniciaram as operações de tapa-buracos, terraplanagem e obras de recuperação da pavimentação. A Via Araucária, responsável pelo lote 1, atende pelo telefone 0800 277 0376, e a EPR Litoral Pioneiro, administradora do lote 2, usa o telefone 0800 277 0153.

As duas primeiras concessões já em andamento fazem parte de um pacote de seis lotes desenhado pelo Governo do Estado e o governo federal após a contratação de um estudo em 2019. São 3,3 mil quilômetros em todas as regiões do Paraná. Ele prevê uma nova modelagem de leilão, pela tarifa mais baixa, e um grande pacote de obras, que prevê 1,8 mil quilômetros de duplicações e diversas melhorias estruturais para o desenvolvimento dos municípios do Estado. São mais de R$ 50 bilhões em investimentos.

As BRs compreendidas nas praças de pedágio são: São Luiz do Purunã (BR-277); Lapa (BR-476); Porto Amazonas (BR-277); Imbituva (BR-373); Irati (BR-277); São José dos Pinhais (BR-277): Jacarezinho (BR-153 e BR-369); Carambei (PR-151) e Jaguariaíva (PR-151).

Confira os valores do Lote 1 (Via Araucária):

Carros, caminhonetes e furgões:
Praça de São Luiz do Purunã: R$ 8,70
Praça da Lapa: R$ 11,50
Praça de Porto Amazonas: R$ 10,90
Praça de Imbituva: R$ 10,00
Praça de Irati: R$ 10,20

Caminhão leve, ônibus, caminhão-trator e furgão (2 eixos):
Praça de São Luiz do Purunã: R$ 17,40
Praça da Lapa: R$ 23,00
Praça de Porto Amazonas: R$ 21,80
Praça de Imbituva: R$ 20,00
Praça de Irati: R$ 20,40

Automóvel e caminhonete com semirreboque (3 eixos):
Praça de São Luiz do Purunã: R$ 13,05
Praça da Lapa: R$ 17,25
Praça de Porto Amazonas: R$ 16,35
Praça de Imbituva: R$ 15,00
Praça de Irati: R$ 15,30

Caminhão, caminhão-trator, caminhão-trator com semirreboque e ônibus (3 eixos):
Praça de São Luiz do Purunã: R$ 26,10
Praça da Lapa: R$ 34,50
Praça de Porto Amazonas: R$ 32,70
Praça de Imbituva: R$ 30,00
Praça de Irati: R$ 30,60

Automóvel e caminhonete com reboque (4 eixos):
Praça de São Luiz do Purunã: R$ 17,40
Praça da Lapa: R$ 23,00
Praça de Porto Amazonas: R$ 21,80
Praça de Imbituva: R$ 20,00
Praça de Irati: R$ 20,40

Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque (4 eixos):
Praça de São Luiz do Purunã: R$ 34,80
Praça da Lapa: R$ 46,00
Praça de Porto Amazonas: R$ 43,60
Praça de Imbituva: R$ 40,00
Praça de Irati: R$ 40,80

Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque (5 eixos):
Praça de São Luiz do Purunã: R$ 43,50
Praça da Lapa: R$ 57,50
Praça de Porto Amazonas: R$ 54,50
Praça de Imbituva: R$ 50,00
Praça de Irati: R$ 51,00

Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque (6 eixos):
Praça de São Luiz do Purunã: R$ 52,20
Praça da Lapa: R$ 69,00
Praça de Porto Amazonas: R$ 65,40
Praça de Imbituva: R$ 60,00
Praça de Irati: R$ 61,20

Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque (7 eixos):
Praça de São Luiz do Purunã: R$ 60,90
Praça da Lapa: R$ 80,50
Praça de Porto Amazonas: R$ 76,30
Praça de Imbituva: R$ 70,00
Praça de Irati: R$ 71,40

Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque (8 eixos):
Praça de São Luiz do Purunã: R$ 69,60
Praça da Lapa: R$ 92,00
Praça de Porto Amazonas: R$ 87,20
Praça de Imbituva: R$ 80,00
Praça de Irati: R$ 81,60

Confira os valores do Lote 2 (EPR Litoral Pioneiro):

Carros, caminhonetes e furgões:
Praça de São José dos Pinhais: R$ 22,60
Praça de Jacarezinho: R$ 12,00
Praça de Carambei: R$ 11,40
Praça de Jaguariaíva: R$ 7,60

Caminhão leve, ônibus, caminhão-trator e furgão (2 eixos):
Praça de São José dos Pinhais: R$ 45,20
Praça de Jacarezinho: R$ 24,00
Praça de Carambei: R$ 22,80
Praça de Jaguariaíva: R$ 15,20

Automóvel e caminhonete com semirreboque (3 eixos):
Praça de São José dos Pinhais: R$ 33,90
Praça de Jacarezinho: R$ 18,00
Praça de Carambei: R$ 17,10
Praça de Jaguariaíva: R$ 11,40

Caminhão, caminhão-trator, caminhão-trator com semirreboque e ônibus (3 eixos):
Praça de São José dos Pinhais: R$ 67,80
Praça de Jacarezinho: R$ 36,00
Praça de Carambei: R$ 34,20
Praça de Jaguariaíva: R$ 22,80

Automóvel e caminhonete com reboque (4 eixos):
Praça de São José dos Pinhais: R$ 45,20
Praça de Jacarezinho: R$ 24,00
Praça de Carambei: R$ 22,80
Praça de Jaguariaíva: R$15,20

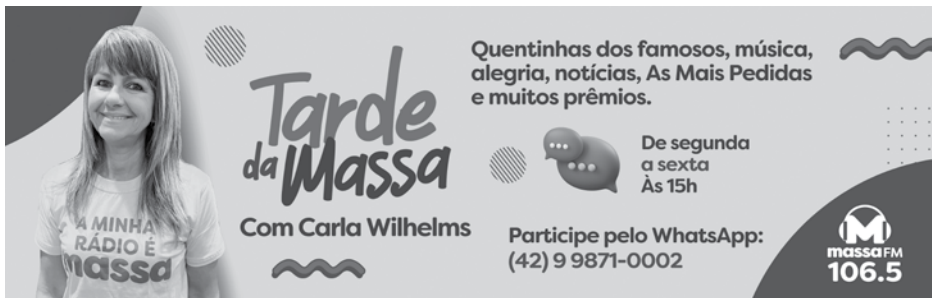
Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque (4 eixos):
Praça de São José dos Pinhais: R$ 90,40
Praça de Jacarezinho: R$ 48,00
Praça de Carambei: R$ 45,60
Praça de Jaguariaíva: R$30,40

Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque (5 eixos):
Praça de São José dos Pinhais: R$ 113,00
Praça de Jacarezinho: R$ 60,00
Praça de Carambei: R$ 57,00
Praça de Jaguariaíva: R$38,00

Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque (6 eixos):
Praça de São José dos Pinhais: R$ 135,60
Praça de Jacarezinho: R$ 72,00
Praça de Carambei: R$ 68,40
Praça de Jaguariaíva: R$45,60

Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque (7 eixos):
Praça de São José dos Pinhais: R$ 158,20
Praça de Jacarezinho: R$ 84,00
Praça de Carambei: R$ 79,80
Praça de Jaguariaíva: R$53,20

Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque (8 eixos):
Praça de São José dos Pinhais: R$ 180,80
Praça de Jacarezinho: R$ 96,00
Praça de Carambei: R$ 91,20
Praça de Jaguariaíva: R$60,80



SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social

por Ana Cabral Sitamar Brittes



Localizado no distrito de Santa Cruz do Timbó no município de Porto União e administrado pela família Schimdt, o **Supermercado Schimdt** foi premiado pela Associação Catarinense de Supermercados de Santa Catarina (ACATS) no item porte 4, com o melhor desempenho na categoria Crescimento.

No meio dos gigantes mercadistas do Estado, o mercado Schimdt orgulhou o município de Porto União recebendo esta referência na última semana. "É um orgulho para todos nós, diretores e colaboradores que trabalham dia e noite para ver essa empresa crescer, e dividimos essa honraria com todos os nossos amigos e clientes que sem eles não chegaríamos até aqui", afirmou Evandro Schmidt. Parabéns!



Dyane Correa, empresária e proprietária da **Crivitta** em Porto União, é a mais nova parceira no Grupo Verde Vale de Comunicação. Em sua fala Dyane citou as vacinas para a imunização que já chegaram com 4 proteções na Rua Prudente de Morais, 323, Centro. Bem-vinda!

Radar

Registramos o recente encontro do vereador **Neilor Grabovski**, do presidente da Câmara de Vereadores de Porto União, **Luiz Alberto Pasqualin,** e do deputado federal **Valdir Cobalchini** com o ex-zagueiro pentacampeão com a Seleção Brasileira, Lúcio.



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

VEM AÍ O FESTIVAL PARADESPORTIVO REGIONAL EM UNIÃO DA VITÓRIA

Objetivo da iniciativa é promover o fomento e desenvolvimento de atividades físicas para todos

Por Rafael Peruzzo

Foto: Da Assessoria



Acontece no próximo dia 28 de março, no Estádio Antiocho Pereira, em União da Vitória, o Festival Paradesportivo Regional promovido pelo Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria Estadual de Esporte, em conjunto com a Coordenação dos Escritórios Regionais do Esporte e Municípios. Serão ofertadas oficinas de Atletismo, Golf-7 e Bocha. Das 9h às 12 ocorre a capacitação, e das 13h às 17h, a parte demonstrativa.

O objetivo da iniciativa é promover o fomento e desenvolvimento de atividades físicas para todos, notadamente às pessoas com deficiência, tendo como premissas a formação esportiva e o esporte para toda vida. O público-alvo são os alunos das redes estaduais, municipais e particulares de ensino, entidades que prestam atendimento à pessoa com deficiência, comunidade local e profissionais de educação física e áreas afins.

"É um momento em que poderemos vislumbrar na prática as ações inclusivas que, felizmente, cada vez mais são replicadas por todo Estado do Paraná. Uma oportunidade para conhecermos mais a respeito destas modalidades, das boas ações tomadas por municípios como União da Vitória e do quanto o paradesporto é uma ferramenta de transformação social. O momento ideal para o reconhecimento da verdadeira cidadania", destaca o chefe do Núcleo Regional de Esportes de União da Vitória, Marcelo Storck.

Além de União da Vitória, o Festival Paradesportivo do Paraná também vai passar pelas seguintes cidades: Cornélio Procópio, Londrina, Irati, Curitiba, Litoral do Estado, Toledo, Pato Branco, Maringá e Ivaiporã.




Publique aqui!
edital@jornalocomercio.com


EDITAL

A **OUTORGADA DONATÁRIA: WX SOLUÇÕES LTDA,** pessoa jurídica de direito privado, sob a forma de sociedade empresária de responsabilidade limitada, inscrita no CNPJ sob nº 14.421.060/0001-92, NIRE nº 41207315641, com sede à Rua Doutor Rene Dinorah da Silveira, 69, casa 02, Condomínio Moradas do Tarumã II, Tarumã, Curitiba, PR, representada pelo sócio: ADRIANO JOSE BOLLER, brasileiro, empresário, maior e capaz, nascido em 29/12/1974, filho de Antonio Boller e Ivone Gurski Boller, declarando-se casado, portador da Cédula de Identidade RG n.º 6.348.864-0 SESPII/PR, expedida em 01/09/2021, inscrito no CPF sob n.º 925.541.489-53, endereço eletrônico adriano@wxsolucoes.com.br, residente e domiciliado à Rua Dr. Renê Dinorah da Silveira, 69, casa 02, Condomínio Moradas do Tarumã II, Tarumã, Curitiba, PR; **FAZEM SABER**:

Aos que do presente Edital conhecimento tiverem, em especial o Senhorio, Sra. **STELLA AMAZONAS REBELLO**, e ou seus herdeiros, para que, no prazo legal de até 60 (sessenta dias), exerçam o seu direito de preferência decorrentes da Enfiteuse, nos termos do que determina o artigo Art. 688 do Código Civil de 1.916, c/c o art. 2.038 do Código Civil vigente, relativa à doação realizada por:

OUTORGANTES DOADORES: **ANTÔNIO BOLLER e IVONE GURSKI BOLLER,** brasileiros, aposentados, maiores e capazes, casados entre si, sob o regime da comunhão de bens, desde 26/01/1974, portanto anteriormente à vigência da Lei 6515/77, conforme certidão de casamento objeto da matrícula nº 082412 01 55 1974 2 00003 007 0000507 96, deste Ofício, ele nascido em 10/02/1945, filho de José Boller e Lucia Boller, portador da Cédula de Identidade RG n.º 1.135.745 SSP/PR, expedida em 16/07/1973, inscrito no CPF sob n.º 124.705.899-91, não informando endereço eletrônico, ela nascida em 23/11/1948, filha de Andre Gurski e Rosa Gurski, portadora da Cédula de Identidade RG n.º 718.294-5 SESPII/PR, expedida em 27/03/2014, inscrita no CPF sob n.º 091.995.279-87, não informando endereço eletrônico, residentes e domiciliados à Rua Julia Amazonas, 570, bairro Sagrada Familia, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR;

IMÓVEL: LOTE DE TERRENO sob nº 108 (cento e oito) do **quinhão nº 09 (nove)**, situado à **Avenida Dona Julia Amazonas, no distrito de São Cristóvão, neste município de União da Vitória, com área de 1.000,00m² (mil metros quadrados)**, medindo 20,00 (vinte) metros de frente por 50,00 (cinquenta) metros de fundos, com as demais medidas, características e confrontações constantes na ***Transcrição sob nº 2.354, às fls. 102 do Livro 3-C*** do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, PR, devidamente cadastrado junto ao setor competente sob a inscrição imobiliária nº 02.04.026.0277.1;

Não havendo manifestação dentro do prazo legal, será finalizado o registro da respectiva escritura pública de doação com reserva de usufruto.

União da Vitória, Estado do Paraná, aos 26 de fevereiro de 2024.

Antonio Boller — Ivone G. Boller

ANTONIO BOLLER
Outorgante

IVONE GURSKI BOLLER
Outorgante

Assinado digitalmente por:
ADRIANO JOSE BOLLER
CPF: 925.541.489-53
Certificado emitido por Serviço Distrital do Bacacheri - CURITIBA/PR
Data: 06/03/2024 17:09:47 -03:00

WX SOLUÇÕES LTDA
ADRIANO JOSE BOLLER
Representante da Outorgada

AUTENTICAÇÃO RECONHECIMENTO NO VERSO

Colégio Notarial do Brasil

RECONHEÇO, a assinatura eletrônica por mim expedida de:
ADRIANO JOSE BOLLER - CPF: 925.541.489-53

Atesto o uso da assinatura eletrônica na data e horário 06/03/2024 17:09:48 -03:00, na cidade de Curitiba/Paraná

MNE: 083261.2024.03.06.00000342-82

Em Testemunho da Verdade
CURITIBA/PR, quarta-feira, 6 de março de 2024
Bettina Augusta Amorim Bulzico-TABELIÃO
SERVIÇO DISTRITAL DO BACACHERI - CURITIBA/PR

Data: 06/03/2024 17:09:48 -03:00

Código de validação: MF4G74YJDMLRLL9TGK6W
https://assinatura.e-notariado.org.br/validate/MF4G74YJDMLRLL9TGK6W

TABELIONATO DE NOTAS & REGISTRO CIVIL - DISTRITO DE SÃO CRISTÓVÃO
Julian Cristopher Bolatto - Agente Delegado

Selo nº SFTN19GYvbF6v9yxTZon1258q
Consulte esse selo em http://horus.funarpen.com.br/consulta
RECONHEÇO por VERDADEIRA a assinaturas indicadas de IVONE GURSKI BOLLER (21800) e ANTONIO BOLLER (41033)."0022". Dou fé. Em Testo. Verdade. União da Vitória,PR 12 de março de 2024

DANIEL RODRIGO DA SILVA LIMA
Escrevente Substituto

Serviço Distrital de São Cristóvão

A autenticidade da assinatura digital notarizada pode ser confirmada no endereço eletrônico https://www.docautentico.com.br/valida. Este documento digital poderá ser materializado em papel por um tabelião de notas. Provimento nº 149/2023 do Conselho Nacional de Justiça.

REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE MALLET
ESTADO DO PARANÁ

ANTÔNIO ORCENI CARNEIRO
AGENTE DELEGADO

USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

EDITAL
USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

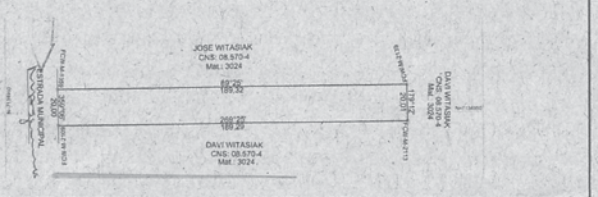
Tramita perante este Ofício de Registro de Imóveis, sob Protocolo n. 54376 o pedido de reconhecimento de usucapião extrajudicial extraordinária, de imóvel rural, requerido por ASSIS DOROCINSKI, ESPOSA E OUTRO, de uma área de 3.787,00m², com as seguintes confrontações: Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice FCW-M-2139, de longitude 50º40'53,817"W, latitude 25º54'12,575"S e altitude 813,86m; deste, segue confrontando com DAVI WITASIAK, CNS:08.570-4, Mat.3024, com os seguintes azimutes geodésico e distâncias topográficas locais; azimute de 179º12' e distância de 20,01m até o vértice FCWM-2113, de longitude 50º40'53,806"W, latitude 25º54'13,·225"S e altitude 812,94 m, azimute 269º25' e distância topográfica local de 189,29m, até o vértice FCW-M-2109, de longitude 50º41'00,606"W, latitude 25º54'13,287"S e altitude 792,70m; deste, confrontando com ESTRADA MUNICIPAL, com azimute geodésico 359º06' e distância topográfica local de 20m até vértice WCW-M-1359,de longitude 50º41'00,617"W, latitude 25º5412,637"S' e altitude 793,15m; deste segue confrontando com JOSE WITASIAK, cns:08.870-4, Mat. 3024, com azimute geodésico de 89}25' e distância topográfica local de 189,32m até o vértice FCW-M-2139, de longitude 50º40'53,717"W, latitude 25º54'12,575"S e altitude 813,86m; ponto inicial da descrição deste perímetro. O imóvel objeto encravado na área maior de 301.014,33m²; sendo proprietário da área de 297.227,33m², matrícula n. 3024, deste Ofício. As coordenadas dos vértices definidores dos limites do imóvel foram fornecidas ao Sistema Geodésico Brasileiro de Referência SIRGAS2000 (SGB) e o cálculo da área realizado com base nas coordenadas cartesianas locais referenciadas ao Sistema Geodésico Local (SGL).

O presente edital publicado no Diário da Justiça Eletrônico do Paraná (e-Dj), Jornal de maior circulação regional, e afixado em sessão específica nesta Serventia.

MALLET/PR, 22 de fevereiro de 2024.

Antonio Orceni Carneiro
Oficial do Registro de Imóveis

MAPA GEORREFERENCIADO DO IMÓVEL OBJETO DO PEDIDO



AVENIDA JOÃO PESSOA, 1.023 - CENTRO - MALLET - PARANÁ - 84.570-000
E-mail: contato@rimallet.com.br - Celular: 42 99955-2793



Anuncie suas **Atas e Editais** aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

Jornal O Comércio
Ligue: 42 3521 2050
email: comercial@jornalocomercio.com

CHINA VAI COMPRAR CARNE DE MAIS QUATRO FRIGORÍFICOS DO PARANÁ

Deputado Zeca Dirceu acompanhou o processo de autorização das plantas junto ao governo chinês e ao Ministério da Agricultura e Agropecuária

| Por Redação ADI-PR

Fotos: Da Assessoria



Na terça-feira, 12, a China concedeu autorização para que mais quatro frigoríficos localizados no Paraná exportem carnes para aquele país, elevando o total de estabelecimentos brasileiros com permissão de 106 para 144. Segundo o deputado federal Zeca Dirceu, que acompanhou todo o processo de autorização das plantas junto ao governo chinês e ao Ministério da Agricultura e Agropecuária, este avanço vem após uma série de negociações e visitas de auditores chineses a instalações brasileiras, refletindo um momento positivo nas relações comerciais entre Brasil e China.

Entre os recém-habilitados estão a Avenorte Avícola Cianorte, Plusval Agroavícola Ltda, de Umuarama; Cotriguaçu Cooperativa Central, de Cascavel; e Seara Alimentos, de Santo Inácio. "O Brasil abriu muitos mercados internacionais. O presidente Lula viajou o mundo, e eu acompanhei por exemplo as viagens da China. Vários frigoríficos estão sendo habilitados. Isso significa mais emprego num momento único para a venda da proteína brasileira", disse o deputado.

Antes do anúncio chinês desta terça-feira, quatro plantas paranaenses foram autorizadas a vender ao país asiático: Frigorífico Astra, de Cruzeiro do Oeste; Dip Frangos, de Capanema; Jaguafrangos Indústria e Comércio de Alimentos, de Jaguapitã; e Gonçalves & Tortola de Maringá. "Com essas novas habilitações, a expectativa é de um incremento de R$ 10 bilhões na balança comercial brasileira", avalia o deputado.

Principal destino

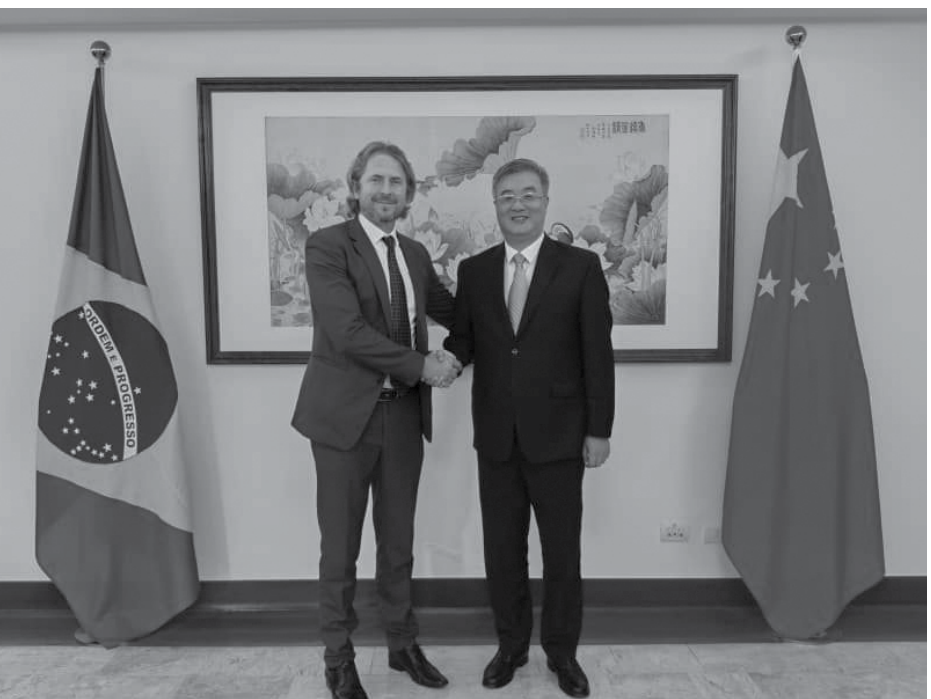
Em dezembro de 2023, auditores chineses realizaram visitas presenciais a 18 frigoríficos brasileiros, complementando as inspeções com mais 29 avaliações por videoconferência em janeiro. Dos 44 frigoríficos em funcionamento, 38 foram planejados para exportação, enquanto os demais enfrentaram obstáculos devido à ausência de documentação necessária. Essas autorizações ampliaram o número de estabelecimentos brasileiros habilitados a exportar para a China, incluindo 26 plantas de carne bovina, uma de carne bovina termoprocessada, nove de carne de aves e quatro entrepostos que abrangem uma diversidade de carnes, reforçando a parceria comercial entre os dois países.

Em um marco para as relações Brasil-China, que em 2024 comemora 50 anos de diplomacia, o setor de exportação de carnes vê um crescimento expressivo, com o mercado chinês se consolidando como o principal destino das carnes bovina, suína e de frango brasileiras. Antes das recentes habilitações, o Brasil contou com 106 plantas autorizadas a exportar para a China. Agora, esse número aumentou para 144 unidades, refletindo a expansão da capacidade de exportação brasileira e a importância do mercado chinês para a indústria frigorífica do Brasil.

Exportações avícolas

Em fevereiro, o governo chinês eliminou a tarifa antidumping sobre o frango brasileiro, medida celebrada pelo deputado Zeca Dirceu como um impulso muito importante para as exportações de proteína avícola, especialmente do Paraná, que já havia exportado 2,1 milhões de frango em 2023.

Esta ação, junto à habilitação de novos frigoríficos paranaenses, promete ampliar ainda mais o volume de exportações. Apesar da tarifa anteriormente imposta, as exportações brasileiras de carne de ave para a China registraram um aumento de 19,7% em 2023, totalizando US$ 1,61 bilhão, com o Paraná, líder nacional na produção de frango, alcançando US$ 3 bilhões em exportações nesse segmento.





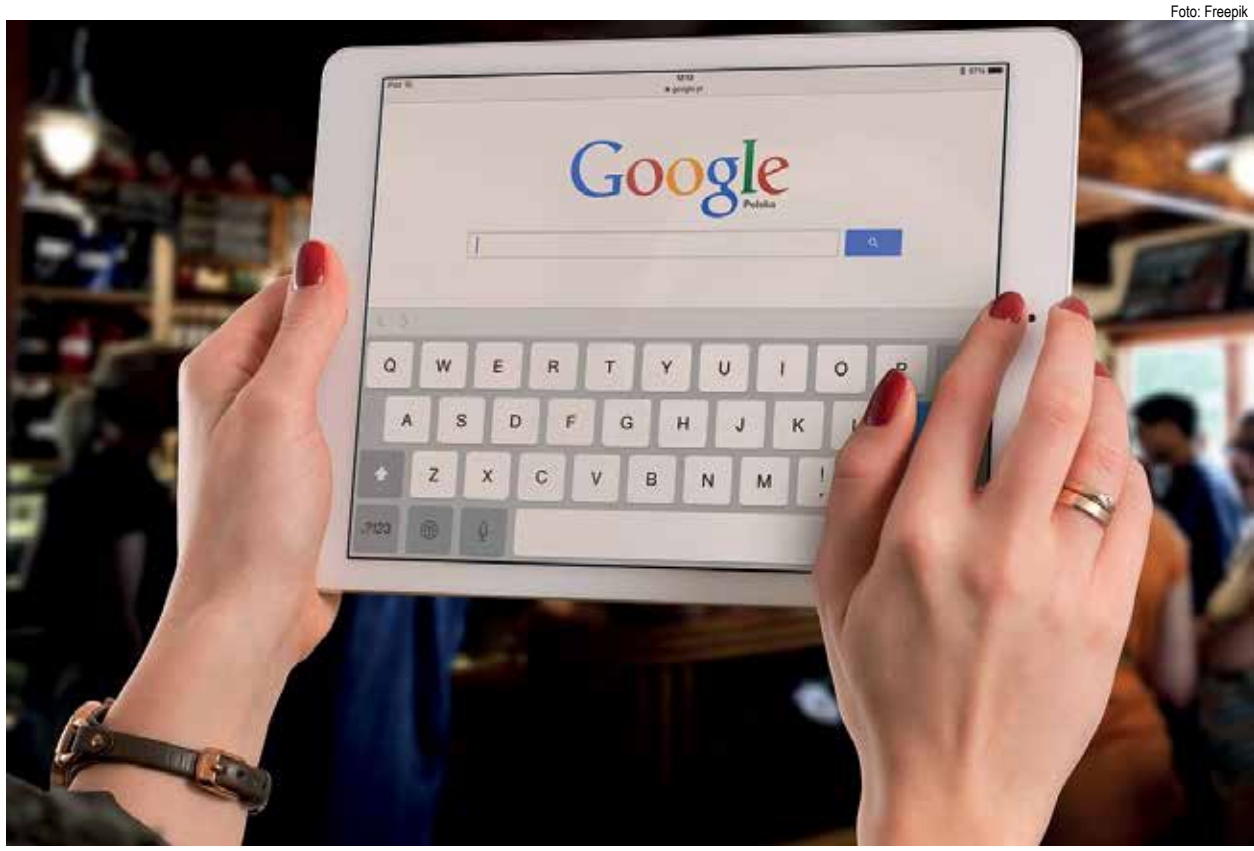
Comercial Bandeirante 3522-3993

GOOGLE É PROCESSADO POR ABUSO DE MONOPÓLIO NO CHILE

O Tribunal de Livre Concorrência do Chile (TDLC) notificou o Google, na quinta-feira, 07, por suposto abuso de monopólio

Por Acontecendo Aqui

Foto: Freepik



Em uma ação ajuizada pela Copesa, conglomerado de mídia do Chile, a empresa que o Tribunal de Livre Concorrência do Chile (TDLC) declarou que o Google violou o Decreto-Lei nº 211, ao abusar de sua posição de quase monopólio nos mercados de busca e publicidade associada a buscas. Segundo o processo, a gigante de tecnologia estaria executando práticas anticoncorrenciais, competitivas excludentes e injustas nos mercados de publicação de jornais/notícias online e práticas anticompetitivas exploradoras, exclusivas e injustas nos mercados de tecnologia publicitária.

Além de declarar que o Google violou as regras da livre concorrência, a empresa chilena pede ao tribunal que a gigante de tecnologia deixe de praticar a conduta anticoncorrencial descrita na ação, bem como qualquer outra que tenha como objeto impedir, dificultar ou restringir a participação dos meios de comunicação da Copesa no mercado de publicação de jornais/notícias online no Chile; que implique redução anticompetitiva do faturamento da mídia impressa online da Copesa; ou que resulte em outra desvantagem competitiva que prejudique a empresa.

Por fim, a Copesa pede a aplicação de multa de benefício fiscal de US$ 48,5 milhões, ou qualquer outra quantia que o Tribunal considere adequada de acordo com o direito e o mérito do processo.

De acordo com a Copesa, em 2023, no Chile, o negócio de publicidade digital online totalizou cerca de CLP$ 498.230 milhões, o que representa um aumento de mais de 600% desde 2014.

"Mas, apesar desses números e a oportunidade para a mídia Copesa e outros meios de comunicação social para produzirem mais conteúdos noticiosos online e, dessa forma, obterem receitas para financiar esse negócio, a realidade é que estes meios de comunicação social estão sendo privados de rendimentos vitais para continuarem a produzir os conteúdos que publicam online", afirma a ação.

somos GPTW
Great Place To Work. Certificado

NOTÍCIA BOA PARANÁ

Notícias que fazem o Paraná avançar cada vez mais.



BANCO DE ALIMENTOS COMIDA BOA CHEGOU À MÉDIA MENSAL DE

440 TONELADAS

de alimentos distribuídos por mês

Os alimentos são distribuídos gratuitamente para zerar o desperdício nos Ceasas.



PROGRAMA GANHANDO O MUNDO ABRE

1200 VAGAS DE INTERCÂMBIO PARA ESTUDANTES DA REDE ESTADUAL

E 200 vagas para diretores.

Para mais informações, acesse: parana.pr.gov.br ou governoparana.

Paraná. Terra de gente que trabalha e cuida.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO